



METODOLOGIA NA TRANSIÇÃO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

OLIVEIRA, Silvano Marcondes de¹

PEREIRA, Eduí²

¹Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

²Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Este trabalho aponta para a expansão dos conhecimentos metodológicos acerca da transição dos alunos do ensino infantil para o ensino fundamental, observando o importante papel do professor na sua prática acolhedora e pedagógica de adaptar os alunos nestas novas fases que estarão iniciando. Nesta perspectiva, consideramos que a escola seja via para a comunicação do aluno com o esporte numa manifestação agradável e interessante pela prática no âmbito escolar. Observamos neste trabalho que o professor precisa conhecer individualmente cada aluno para estar preparado para executar e preparar suas aulas com excelência. Também vimos a importância que o professor tem nessa área da educação e seus obstáculos a serem percorridos com muita determinação para estar promovendo um crescimento saudável para seus alunos. Este trabalho contou com revisão de texto através de levantamento bibliográfico, utilizando como base de dados o GOOGLE ACADÊMICO. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da transição dos alunos para o ensino fundamental nos seus anos iniciais nas aulas de educação física escolar.

Palavras-Chave: Educação Física. Metodologia. Transição.

ABSTRACT

This work points to the expansion of methodological knowledge about the transition of students from kindergarten to elementary school, noting the important role of the teacher in his cozy and pedagogical practice of adapting students in these new stages will be starting. In this perspective, we believe that the school is via communication to the student with the sport in a pleasant and interesting demonstration for practice in schools. We note in this paper that the teacher must individually meet each student to be prepared to perform and prepare their lessons with excellence. We have also seen the importance that the teacher has in the area of education and its obstacles to be followed with great determination to be promoting healthy growth for their students. This work was proofing through literature, using as database the ACADEMIC GOOGLE. The objective of this study is to show the importance of the transition of students to the elementary school in its early years in school physical education classes.

Keywords: Physical education. Methodology. Transition.



1 – INTRODUÇÃO

Segundo o PCN (2001), é importantíssimo que o aluno sinta-se valorizado e acolhido em todos os momentos na escola, nos primeiros anos do ensino fundamental em que sua adaptação com a instituição está sendo constituído, o fato de poder trazer algo de seu cotidiano, de sua experiência pessoal, favorece sua acomodação nessa nova fase.

Considerando as aceleradas e intensas mudanças sociais que vivemos no nosso dia a dia, por várias vezes muito fortes para o cotidiano dos alunos e da sociedade, nas aulas de educação física, o professor precisa mostrar a comunidade e pais dos alunos tudo aquilo que sabe fazer na relação teoria prática pedagógica apresentando novas metodologias, estratégias, conteúdos para a formação dos alunos na nova cultura contemporânea.(BETTI; ZULIANI, 2002).

Realizar um papel pedagógico formativo e informativo de nossos alunos no processo educacional é dever do professor de educação física relata Oliveira (2004). Formativo no sentido de colaborar com aspectos relacionados ao desenvolvimento físico, social e psicológico e, informativo, no que diz respeito aos aspectos relacionados à transmissão e produção do conhecimento vinculado ao objetivo de estudo da área nos primeiros anos do ensino fundamental.

2 - A FUNÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DENTRO DESSA METODOLOGIA

A norteante centralização e burocratização do ensino limitou o professor de muitas decisões. Certas coisas cabem somente ao professor como, por exemplo, os objetivos e estratégias específicas. Estratégias gerais sim, estratégias específicas não. (BETTI; ZULIANI, 2002).

Os professores de educação física têm muitas dificuldades na organização e sistematização dos conteúdos porque muitos não sabem quando e o que trabalhar nas séries iniciais. As outras disciplinas já possuem conteúdos sistematizados que mostram o que trabalhar durante toda grade curricular, porém, a educação física não possui esse privilégio e geram trabalhos desarticulados. (OLIVEIRA, 2004).



Transmitir todo conhecimento adquirido na faculdade através da produção da cultura corporal, que engloba brincadeiras, esportes, danças, lutas, entre outros elementos transmitidos por ela ao professor. (GALLARDO, 2009).

Gallardo (2009) ainda ratifica que a preparação para esse profissional deverá ser de capacitá-lo a analisar todas as atividades de cultura corporal a fim de diagnosticar todas as perspectivas biológicas do aluno.

Para Friedmann (2012), o professor terá que possibilitar tempo, espaço e materiais para esses alunos, além de escutar o que elas têm a dizer, para seu fortalecimento de segurança pessoal. Abastecer a autonomia durante as agitações do dia a dia, fazendo assim que eles desenvolvam mais o aspecto emocional e permitir ações físicas que tornem os alunos mentalmente ativos.

Jogos e brincadeiras da cultura corporal e contemporânea, esportes, lutas culturais, artes cênicas e circenses, teatralizações de contos e lendas são conhecimentos que o professor deve oferecer aos alunos. (GALLARDO, 2009).

Dividir as ideias com os alunos na elaboração das regras das brincadeiras dirigidas auxilia no desenvolvimento social, aprendendo assim, a escutar os outros e observar pontos de vista diversos. Tornando-as confiantes e motivadas nos aspectos cognitivos. (FRIEDMANN, 2012).

Também é função do professor dar oportunidade para que os alunos tenham um grande número de atividades para que todas as capacidades sejam desempenhadas e as diferenças individuais sejam valorizadas e respeitadas por todos os alunos. (PCN, 2001).

Porém, o processo de ensino-aprendizagem não pode se juntar às metodologias existentes. Vários outros fatores como as capacidades cognitivas e motoras, a motivação para a aprendizagem, a relação professor aluno e as complicadas tarefas também fazem parte dessa metodologia. Assim, o professor precisa dominar conhecimentos sobre outras formas metodológicas de ensino de várias modalidades, para poder planejar seus métodos pedagógicos. (BETTI; RANGEL, 1996).

Outro fator importante citado por Gallardo (2009) para o professor é a linguagem, que transmite troca de experiências vividas pelo aluno e pelo professor



num processo que aborda uma aproximação maior entre as partes. Essa concepção auxilia o aluno não somente na parte física e nos movimentos abordados, mas também, como o aluno deve interpretar e avaliar a cultura do esporte.

3 – COMO CONHECER O ALUNO

Para termos alunos determinados e interessados nas aulas de educação física, Gallardo (2009) conclui que, o professor, no primeiro ano do ensino fundamental, terá que observar muito o aluno e respeitar às especialidades evolutivas de cada um. Analisar o estado de desenvolvimento significa considerar a criança em seus vários aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais. Considerar suas aprendizagens anteriores e sua cultura e valores, os quais servirão de base para todo o processo educacional, completa.

Friedmann (2012) afirma que após um trabalho de observação das atividades lúdicas nas primeiras aulas, o professor consegue absorver informações individuais e grupais do comportamento da sua turma, conhecendo assim seus valores, problemas e potenciais para se realizar diagnóstico.

4 - MÉTODOS NA TRANSIÇÃO DOS ALUNOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Após um século e meio de estratégias na área técnica pedagógica, a educação física evolui nos campos de ensino da ginástica, recreação, esporte, atividades rítmicas, jogos de competição, sequências pedagógicas, entre outras atividades. Com esses temas abordados, devemos incluir outras formas e planos ligados ao tema, leituras, matérias de jornais, revistas, vídeo, TV, artigos científicos, informações gerais sobre esporte e outras práticas corporais. (BETTI; ZULIANI, 2002).

Criança é ligada ao brincar, assim, ela descobre a si mesma, descobre aos amigos, aprende novas linguagens da cultura corporal, porém, essa cultura corporal está ligada a educação física especificamente. Realizando essa tarefa, estaremos



transmitindo conhecimento nas mais diversas áreas dessa expressão. (AYOUB, 2001).

Nessa nova fase escolar, os alunos precisam muito de se movimentar e estão ainda em fase de adaptação à cobrança de períodos extensos de concentração nas atividades físicas e escolares. Os métodos de brincar e jogar sofre uma grande mudança no que diz respeito à questão da interatividade. (PCN, 2001).

Esses primeiros anos na educação fundamental muda muito no aspecto do conhecimento com as quais a educação física se ocupa e dentro de um plano dedicado a outras possibilidades do “se movimentar” estão várias propostas desenvolvidas. (GONZÁLES; SCHEWENGBER, 2012).

Dois propostas bastante conhecida citadas por Gonzáles e Schewengber (2012) são: 1 – o conhecimento do próprio corpo e percepção do entorno; 2 – desenvolvimento das habilidades motoras básicas. Então ele explica assim:

1 – Percepção Corporal – Refere-se às habilidades de diferenciar e identificar as partes do corpo, organizar as partes do corpo durante um movimento.

1.1 – Percepção do Entorno – Envolve tanto a percepção espacial como temporal. Refere-se à configuração de uma imagem mental sobre o modo como o corpo ocupa espaço e sua relação com distância, trajetórias, agrupamento, incluindo a lateralidade e a direcionalidade (direita, esquerda, em cima, dentro, fora) e mais a temporal, referindo-se às noções de duração, velocidade, intervalos e ritmos, que compõem todo movimento humano.

2 – Desenvolvimento das habilidades básicas – Esta abordagem sistematiza as experiências de movimento que possibilitam às crianças aprenderem a executar uma grande variedade de movimentos fundamentais com eficiência. Diferente da dança, entendida basicamente como forma sistematizada de movimento, o objetivo deste, são os recursos expressivos próprios de linguagem corporal (gestos, posturas e movimentos) e sua utilização para comunicar mensagens sustentadas em ações deliberadas para tal fim.

Para Oliveira (2004), os primeiros anos do ensino fundamental devem ser explorados nos seus fundamentos mais importantes para o desenvolvimento do



aluno, tem-se uma fase intensa e estendida de complexidade. Assim, esses fundamentos têm que atingir uma área motora básica.

A concordância dos alunos em relação a essa iniciação escolar ainda é bastante grande porque as brincadeiras cantadas e dançadas são reduzidas a fim de organizar aulas estruturadas mais complexas. Assim, é importante ressaltar que tais aulas devem variar bastante de esportes para estar motivando os alunos. (OLIVEIRA, 2004)

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo, podemos analisar os vários métodos que cercam a transição do aluno para o ensino fundamental nas aulas de educação física, desde ao acolhimento até seus movimentos corporais. Buscando sempre interferir nas ações cognitivas, físicas e sociais de cada aluno, transmitindo todo conhecimento adquirido na faculdade e no seu dia a dia como relata Gallardo (2009), para que assim eles desenvolvam mais o aspecto emocional e permita ações físicas que os tornem mentalmente ativos.

Podemos observar também que Friedmann (2012) mostra que a aproximação aluno professor edifica a construção do desenvolvimento social, aprendendo assim, a escutar os outros e observar vários pontos de vista que as tornam mais confiantes e motivadas no aspecto cognitivo.

Consideramos então, que as aulas de educação física estão incumbidas de passar segurança para os alunos nos anos iniciais do ensino fundamental, pois agregam valores sociais e culturais nessa nova etapa de suas vidas e que essa transição é muito importante para sua formação no futuro.



6 – REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. **Revista Paulista de Educação Física.**, [S.l.], Supl. 4, p. 53-60, 2001.

BETTI, Mauro; RANGEL, Irene Conceição. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v. 2, n. 1, p. 10-15, 1996.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Maquenzie de educação física e esporte**, [S.l.], Ano 1, n. 1, p. 73-81, 2012.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. 3. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2001. 96 p.

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2012.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. **Prática de ensino em educação física: a criança em movimento**. 1. ed. São Paulo: Editora FTD, 2009.

GONZÁLES, F. J.; SCHWENGBER, M. S. V. **Práticas pedagógicas em educação física: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim: Editora Edelbra, 2012.

OLIVEIRA, Amauri A. Bástoli de. **Planejando a Educação Física Escolar**. Maringá: UEM, 2004. p. 25-26.